

## O USO DA MOSQUITOEIRA COMO FERRAMENTA DE COMBATE AO Aedes AEGYPTI NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Saúde Coletiva

Selismar de Sousa Araújo 1<sup>1</sup>; Marília Andreza da Silva Ferreira 2<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdades Integradas de Patos, selismarenf@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, marilia\_andresa@hotmail.com

**Introdução:** A Mosquitoeira® foi idealizada e patenteada por Antônio C. Gonçalves Pereira junto ao engenheiro Hermano César M. Jambo. A partir dessa, criou-se uma armadilha de eficiência equivalente com materiais recicláveis e de baixo custo. A armadilha deve ser posicionada em um local fresco e sombreado para funcionar como atrativo de oviposição de fêmeas de *Aedes aegypti*. O objetivo deste trabalho é analisar, por meio de revisão de literatura, o uso da Mosquitoeira no Brasil como metodologia de combate ao vetor *Aedes aegypti*. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem descritiva-exploratória, que pretende analisar o que está exposto nos sites Lilacs, PubMed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando a palavra chave Mosquitoeira para elucidar o uso da Mosquitoeira no Brasil. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 7 arquivos depositados no Google Acadêmico, 0 no Scielo, Lilacs e Pubmed. As fêmeas de Aedes depositam os ovos na parte seca e ao entrar em contato com a água, os ovos são nutridos a ponto de eclodirem para larvas. Essas larvas descem pelo microtule para se alimentarem dos microorganismos presentes na água que serve de alimento para esses organismos. Após o crescimento e desenvolvimento, os mosquitos são incapazes de retornar para o lado externo da armadilha, pois são maiores do que os espaços do microtule. Os trabalhos mostram a armadilha sendo utilizada como parte de um sistema Web de baixo custo geolocalizador, como armadilha para controle e combate de *Aedes aegypti*. Os estudos demonstram o potencial de educação em saúde e sustentabilidade da armadilha, sendo utilizadas em oficinas escolares. Não foi relatado nenhum estudo de campo, demonstrando sua eficácia para combate do *Aedes aegypti*. **Conclusões:** Existe ampla capacidade de utilização da armadilha para diversos fins, inclusive como combate ao vetor, mas deixam lacunas quanto a estudos em campo, sendo necessárias pesquisas para validação dessas informações e uso assegurado por experimentos pela população.